

Temporada 2022/2023 – Um Chão Comum

Recital de Voz e Piano

Sala Luís de Freitas Branco

19h00

M/6 anos

14 abr  
2023

**Rita Blanco e  
Nuno Vieira de Almeida**  
*Nem de faca, nem de  
alguidar: melodramas!*

**CCB**

PROGRAMA

**Franz Schubert (1797-1828)**

*Despedida da terra*

(tradução de José Ribeiro da Fonte)

**Richard Wagner (1813-1883)**

*Margarida na muralha*

(tradução de João Barrento)

*Lição científica*

**Erik Satie (1866-1925)**

*Embrions dessechés*

*d'Holothurie*

*d'Edriophtalma*

*de Podophtalma*

**Franz Schubert**

*Despedida da terra*

(tradução de José Ribeiro da Fonte)

**Francis Poulenc (1899-1963)**

*A História de Babar – o pequeno elefante*

Voz **Rita Blanco**

Piano **Nuno Vieira de Almeida**

## ***Nem de faca, nem de alguidar: melodramas!***

De facto, não são nem de faca, nem de alguidar estes melodramas. São apenas obras para narração e piano apesar do título *melodrama* poder ser enganador.

As imagens de Poulenc com o seu *fox-terrier* e ainda outros cães são muito conhecidas. É sabido e notório o amor de grandes compositores e intérpretes pelos animais. Poulenc não está sozinho.

*A História de Babar – o pequeno elefante* é escrita para contar musicalmente o texto de Jean de Brunhoff aos seus jovens primos, cansados de o ouvir trabalhar o piano e a necessitarem de algo mais ilustrativo. Na altura (1940), o compositor improvisa segundo as situações narradas, mas dessa improvisação sairá uma das suas mais perfeitas obras. Depois de um tempo de maturação e escrita, *Babar* será estreado por Poulenc e o seu inseparável Pierre Bernac, em 1946.

Seja um elefante ou um cão, o amor pelos animais é perfeitamente reflectido em *A História de Babar* – da animação frenética à mais doce melancolia (quem tem animais conhece bem estas duas facetas). E a música é de um compositor maduro no auge das suas potencialidades.

A partir daqui não foi difícil imaginar um roteiro que ilustrasse o mundo de sensações humanas povoado por animais e a *Lição Científica* sobre uma espécie de molusco marinho espoletada pelo humor sardónico de Erik Satie foi uma escolha bastante lógica. Os três pequenos *Embryons desséchés* podem ser executados sem a narração, mas o texto explicativo de Satie no início de cada peça ganha muito

em ser narrado assim como as heteróclitas e hilariantes indicações ao pianista. A Rita será a minha guia.

Wagner e a intensidade do texto de Goethe, excerto do primeiro Fausto, que a música tão bem serve, acrescentam uma outra dimensão à nossa proposta e finalmente Schubert, Schubert tem de estar sempre connosco tal é a delicada melancolia do único melodrama que escreve para narração e piano. O génio dos génios.

*Despedida da terra* – Adolf von Pratobevera  
Tradução de José Ribeiro da Fonte

*Adeus terra linda!  
Só agora te entendo,  
Terra por onde passam as alegrias e as dores.  
Adeus, Senhor Sofrimento!  
Agradeço comovidamente,  
Comigo levo a alegria  
E a ti deixo-te ficar.  
Sê um guia benévolo,  
Ensina a todos o caminho de Deus.  
Mostra na noite escura  
A fina luz da aurora.  
Ajuda-os a descobrir o amor  
E ficarão muito gratos,  
um agora, outro depois,  
chorando agradecerão.  
E a vida terá novo brilho,  
refulgindo em cada dor,  
a alegria envolvendo  
o coração claro e tranquilo!*

O texto de Adolf von Pratobevera não sendo de uma suprema qualidade literária, espelha bem a melancolia terna que motivou Schubert a escrever este curto e belo melodrama para piano e voz. É ele o mote para este recital.

Pode ouvir-se (e ler-se) com uma determinada disposição no início do recital e uma outra (talvez) bem diferente no final.

Para concluir quero apenas acrescentar que não é um acaso se a maior parcela deste programa se ocupa de obras que se referem a animais. O amor e a empatia que se estabelece entre pessoas e bichos pode tornar-nos melhores – no meu caso é garantidamente assim.

Faz hoje exactamente um ano que a minha cadela morreu. Chamava-se Lola.

Eu e a Rita dedicamos-lhe este recital!

**Nuno Vieira de Almeida**

(o autor escreve segundo o antigo Acordo Ortográfico)

## **Rita Blanco**

Voz

Nasceu em Lisboa e é atriz. Trabalha com quem gosta e com quem gosta dela e, por acaso, até já foi condecorada pelo Ministério da Cultura Francês: é Cavaleira da Ordem das Artes e das Letras.

## **Nuno Vieira de Almeida**

Piano

Estudou em Lisboa com José Manuel Beirão e, como bolsheiro da Fundação Gulbenkian, em Viena com Leonid Brumberg e em Londres com Geoffrey Parsons. Apresenta-se regularmente como pianista de *Lied* com os maiores cantores nacionais e grandes nomes internacionais (Gundula Janowitz, Peter Weber, Peter Jelosits, Ulla Gustafson, Gabriele Fontana, etc.) em Portugal e no estrangeiro.

Deu em Portugal muitas primeiras audições de obras de compositores, como Schönberg, Webern, Wolf, Von Einen, Sckreker, Korngold, Weil, Bernstein, Britten, etc. Em primeira audição mundial, obras de João Madureira, Carlos Caires, Constança Capdeville, Paulo Brandão, etc.

É autor de diversos projetos de síntese musical com áreas como a pintura, o teatro e a poesia. Foi coautor, com Yvette Centeno, do programa de rádio *O texto e a música*.

Colabora regularmente em espetáculos de teatro e cinema como intérprete e autor de bandas sonoras.

É responsável pelo ressurgimento de muitas obras para voz declamada e piano, tendo dado muitas em estreia em Portugal e encomendado outras tantas a compositores portugueses.

É professor na Escola Superior de Música de Lisboa e doutorado em Musicologia Histórica pela Universidade Nova de Lisboa – 2015.

Alguns trabalhos e apresentações: Gravação da integral para canto e piano de Luís de Freitas Branco e Joly Braga Santos assim como um duplo CD com obra para canto e piano de Fernando Lopes-Graça com Elsa Saque.

Gravação de um CD com obras de Lopes-Graça nunca antes gravadas com Ana Maria Pinto e João Rodrigues e um outro com obras de Vianna da Motta. Gravação da estreia mundial das *Canções Húngaras* e *Canções Russas* de Fernando Lopes-Graça, para a Naxos, com Susana Gaspar, Cátia Moreso e Fernando Guimarães.

Gravou também *Viagem de Inverno*, de Schubert, com Peter Weber. Estreia mundial da obra *Cantares Galegos* de Joly Braga Santos – versão para canto e piano – com Elsa Saque, em 2005. Inaugurou, com a soprano Elisabete Matos, o novo Forum Luísa Todi

em Setúbal em setembro de 2012, com um recital de canto e piano. Foi correpetidor no filme *The Giacomo Variations*, de Michael Stürminger, com John Malkovitch, Jonas Kaufmann, Miah Persson,

Kate Lindsay, etc. Responsável pela apresentação de muitos jovens cantores portugueses com as séries de concertos *Jovens Cantores*.

---

## JÁ A SEGUIR – RECITAIS DE CANTO E PIANO NO CCB

**28 abril 2023**

**Cecília Rodrigues  
e David Santos**

***Aqui conheci o desejo***

Um programa dedicado a três importantes ciclos de canções do repertório português e espanhol do século XX – *Canciones amatorias* de Enrique Granados, *Mar de Setembro* de Fernando Lopes-Graça e *Poema en forma de canciones* de Joaquín Turina –, introduzidos por peças irresistivelmente charmosas de Reynaldo Hahn, compositor oriundo da Venezuela, que fez a sua carreira musical em Paris.

Pela voz da soprano Cecília Rodrigues acompanhada ao piano por David Santos.

19h00, M/6 anos

10€ (5€ para estudantes e profissionais da área do espetáculo)

**20 maio 2023**

**Nuno Vieira de Almeida  
e João Paulo Santos**

***Um serão em casa de  
Clara Schumann***

A prática de música em ambiente doméstico foi uma das grandes atividades e estímulos para os compositores no séc. XIX. Este concerto poderia muito bem ter acontecido em casa de Clara Schumann: utiliza as mesmas forças (quatro cantores – Ana Rita Coelho, Beatriz Ventura, João Miguel Rodrigues e Tiago Amado Gomes – e piano a quatro mãos – Nuno Vieira de Almeida e João Paulo Santos) e as obras são do seu marido e do seu dileto discípulo. Curiosamente, os poemas musicados são traduções para alemão de poemas em língua estrangeira: para as Valsas canções populares, a maior parte eslavas, e no caso de Schumann de poemas de origem ibérica onde encontramos, entre outros, Camões e Gil Vicente.

21h00, M/6 anos

12€ e 15€ (com descontos)

---

**CCB – 30 Anos**

**Podcast *Um Chão Comum***

Moderação de **Inês Maria Meneses**

Março a dezembro de 2023 – Entrada Livre

*Um Chão Comum* é o novo podcast do Centro Cultural Belém e que assinala o 30.º aniversário desta instituição. Resulta de uma parceria entre o CCB e a Antena 1 e é apresentado pela radialista e autora Inês Maria Meneses.

Quinzenalmente, Inês Maria Meneses estará à conversa com várias personalidades marcantes do panorama cultural português, abordando questões intrinsecamente ligadas à missão do CCB, desde a formação de novos públicos, aos cruzamentos entre a arte e a educação, a trabalhar com a diferença, a gestão de instituições culturais ou o panorama da arte contemporânea em Lisboa.

**O podcast *Um Chão Comum* estará disponível em todas as plataformas digitais, bem como nos canais da Antena 1 e RTP Play.**

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA  
A TEMPORADA 2022/2023



COFINANCIADO POR

